



Sexta-feira, 28 de setembro de 2018

MENSAGEM DIÁRIA DE CRISTO JESUS GLORIFICADO, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDÚ, URUGUAI, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS

Cânticos de Figueira - "Devoção"

"Devoção" é um cântico de Figueira que implora e invoca a Misericórdia cósmica e uma graça universal permeada pelo único e absoluto Espírito Divino Criador.

"Devoção" é um chamado, um pedido dos mundos mais internos e profundos da alma de quem, em entrega e resignação, oferece-se ao Criador para ser transformado, redimido e abençoado pela Lei Superior do Amor.

O cântico "Devoção" se nos apresenta como chave de acesso aos Dons que Cristo oferece, como a Água espiritual, um dos alimentos milenares da Criação, que santifica e tira a sede dos homens.

Através da Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, encontramos Cristo como o principal modelo salvífico para a humanidade e o planeta; encontramos-Lo no mundo interno de cada ser, como Redentor e Intercessor universal entre a humanidade e Deus.

Por essa razão, Cristo se apresenta no cântico "Devoção" com a Sua verdadeira Face, algo ainda não reconhecido pela Sua Igreja na Terra, mas testemunhado nos diferentes Evangelhos e, assim como a Transfiguração de Jesus, um mistério ainda por revelar-se.

Nesse sentido, o cântico apela para que a vida de superfície seja corrigida do desvio que viveu, uma e outra vez, por ignorância, soberba e poder humano.

Dessa forma, o cântico convida o devoto de Cristo a beber da Fonte verdadeira e pura que o Mestre oferece a todos os seres, para que cada alma seja completamente saciada pelo Amor Redentor que a Divina Pessoa de Cristo manifesta neste cântico, em fusão com a Sua Divindade.

A Água que Ele oferece não só purifica e limpa, mas também redime e eleva a consciência de estado e de plano, a fim de encontrar o sentido espiritual da sua existência.

Assim, o Mestre apela a todos para que se amem como irmãos, para que não existam confrontações e lutas entre os seres e os povos.

No cântico "Devoção" se profetiza, em palavras simples, a importância de prevalecer o amor, a fim de dissolver os conflitos e, posteriormente, as guerras.

Depois de trinta anos da criação desses cânticos e poemas de devoção à Hierarquia, especialmente neste cântico, "Devoção", revela-se uma advertência para evitar catástrofes humanas.

E, em verdade, aconteceu tudo ao contrário, porque o ser humano se deixou vencer pelo poder e pela arrogância de conquistar o mundo, esquecendo-se das regras do amor e deixando-se afundar



no erro.

Renovando o apelo da sagrada profecia expressa neste cântico, os últimos Cristos serão os que colocarão novamente no caminho correto a vida humana, que se perverteu, separando-se da verdadeira razão da sua existência.

Os últimos Cristos serão os que darão a sua vida pelos demais.

Agradeço-lhes por guardarem as Minhas Palavras no coração!

Abençoa-os,

Seu Mestre, Cristo Jesus